## Secretaria de Estado de Segurança

#### POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO SECRETARIA EXECUTIVA DA COMISSÃO DE PROMOÇÕES **EDITAL**

A SECRETÁRIA EXECUTIVA DA COMISSÃO DE PROMOÇÕES faz publicar a relação definitiva dos Senhores Delegados de Polícia de 3ª classe, concorrentes à promoção à 2ª classe, com validade de 29.09.2009, de conformidade com os dispositivos da Lei nº 1.500, de 21 de agosto de 1989.

# RELAÇÃO DE CONCORRENTES À PROMOÇÃO DE DELEGADO DE POLÍCIA DE 3º PARA 2º CLASSE PARA A DATA DE 29 DE SETEMBRO DE 2009

Nome	Matrícula
0.944.018-1	Gilson Perdigão Soares de Azevedo Filho (*
0.944.022-3	Debora Ferreira Rodrigues (*)
0.944.021-5	Luciano Pinheiro Zahar (*)
0.944.020-7 0.944.019-9	Fernanda Marchesi Neves(*) Sandro Caldeira Marrom da Rocha (*)
0.946.464-5	Antonio da Luz Furtado (*)
0.946.465-2	Viviane da Costa Ferreira Pinto (*)
0.946.466-0	Gabriel Ferrando de Almeida (*)
0.946.467-8	Ed Wilson da Silva Correa
0.946.468-6	Cristiano do Vale Maia Leandro Aquino da Silva
0.946.469-4	
0.946.472-8	Alessandra da Silva Andrade
0.946.473-6	Pablo Ernesto Pereira Rodriguez
0.946.474-4 0.946.476-9	Sergio Sahione Ferreira Maria Madalena Carnevale Alves Tomelin
0.946.475-1	Juliana Almeida Alves
0.946.477-7	Carina da Silva Bastos
0.946.478-5	Edson Henrique Damasceno
0.946.479-3	Renata Araujo dos S. Martino
0.946.480-1	Robson Pizzo Braga
0.946.482-7	Juliana Rattes C. de Queiroz
0.946.483-5	Alexandre Herdy Barros Silva
0.946.484-3	Leonardo Borges Mendes
0.946.485-0 0.946.486-8	Cristiane de Aguiar Martins Franquis Dias Nepomuceno
0.946.487-6	Paulo Roberto Mendes Junior
0.946.488-4	Daniela dos Santos Rebelo Pinto
0.946.489-2	Suzy Leite Cunha de Miranda
0.946.490-0	Renata Silva Montenegro
0.946.491-8	Ana Paula de Oliveira Carvalho
0.946.492-6	Robinson Gomes Pereira
0.946.493-4	Vilson de Almeida Silva
0.946.494-2 0.946.495-9	Rodrigo Freitas de Oliveira Adriano Marcelo Firmo França
0.946.496-7	Delmir da Silva Gouvea
0.946.497-5	Pablo Dacosta Sartori
0.946.498-3	Celso Gustavo Castello Ribeiro
0.946.499-1	Kristiano de Souza Jotta
0.946.500-6	Luiz Henrique Ferreira Guimarães
0.946.501-4	Daniela Campos Rodriguez Terra
0.946.502-2 0.946.503-0	Giselle do Espirito Santo Tatiene Damaris S. Damasceno
0.946.504-8	Cristiana Onorato Miguel Bento
0.946.506-3	Michel Andre Murillo Floroschk
0.946.507-1	Madeleine Farias Rangel
0.946.508-9	Tatiana Ribeiro Q. de Oliveira
0.946.509-7	Matheus de Almeida R. Lopes
0.946.510-5	Marcelo Cunha Vieira
0.946.511-3	Andre Luiz Salvador Bueno
0.946.512-1 0.946.513-9	Carlos Augusto G. da Silva Marcus Harris Torres
0.946.514-7	Pedro de Lima Casaes
0.946.515-4	Marcio Esteves de Jesus
0.946.516-2	Marx Martins R. de Carvalho
0.946.517-0	Davi dos Santos Rodrigues
0.946.518-8	Marcio da Cunha Braga
0.946.519-6	Ronaldo Aparecido Ferreira Brito
0.946.520-4	Roberto Lisandro Leão
0.946.521-2 0.946.522-0	Leonardo Affonso D. dos Santos Gustavo Castanheiras Valentini
0.946.523-8	Aldrin Genuino da Rocha
0.946.526-1	Jose Paulo Pires
0.946.527-9	Filipi Poeys Lima
0.946.524-6	Mario Jorge Ribeiro de Andrade
0.946.525-3	Giniton Lages
0.946.528-7	Fabio Asty Dantas
0.944.299-7	Ivana Maria Peres Morgado Carvalho
0.944.300-3	Felipe Lobato Curi

## (\*) Concorre por Antiguidade

ld: 891795

### POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO EXTRATO DE TERMO ADITIVO

\*\*INSTRUMENTO: Segundo Termo Aditivo ao instrumento Contratual de adesão ao contrato nº 042/2004. PARTES: Estado do Rio de Janeiro, através da SESEG/PCERJ e o Centro de Tecnologia de Informação e Comunicação do Estado do Rio de Janeiro - PRODERJ e TELEMAR NORTE LESTE S/A. OBJETO: Prorrogação da prestação de serviços de acesso à rede de comunicação de dados INFOVIA/RJ. VALOR: O preço total dos serviços ora prorrogados é de R\$ 961.274,39 (novecentos e sessenta e um mil duzentos e setenta e quatro reais e trinta e nove centavos). PRAZO: Pelo presente Termo Aditivo fica prorrogado por 12 (doze) meses, o prazo de vigência do contrato, a contar de 24/11/2009. DATA DA ASSINATURA: 23/11/2009. PROCESSO Nº E-09/06693/1702-2007. \*Omitido no D.O. de 26/11/2009.

ld: 891842

### ACADEMIA ESTADUAL DE POLÍCIA SILVIO TERRA **EDITAL**

## CONCURSO PÚBLICO PARA INSPETOR POLICIAL DE 6ª CLASSE/2008

O Delegado de Polícia, Dr. Allan Turnowski, Chefe da Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro, Presidente da Comissão do Concurso em epigrafe, tendo em vista decisão proferida nos autos dos processos de nºs 2009.001.003811-1, da 6ª Vara Ciel, e 2009.001.005140-1, da 2ª Vara Ciel vel, torna público o resultado da 2ª etapa - Prova de Capacidade Física, realizada em 22 de dezembro de 2009.

Inscrição	Nome	Resultado
1101293	FABIO AUGUSTO BASTOS CABRAL	Apto
1319442	GISELE DE SOUZA SANTIAGO	Faltoso

ld: 891929

### Secretaria de Estado de Saúde e Defesa Civil

#### SUBSECRETARIA DE DEFESA CIVIL EXTRATO DE TERMO

INSTRUMENTO: Termo de Ajuste de Contas nº 14/2009.

FUNDAMENTO: Processo nº E-08/086/50044/2009.

PARTES: Governo do Estado do Rio de Janeiro, através da Subsecretaria de Defesa Civil e a empresa TELECOMUNICAÇÕES DO RIO DE JANEIRO S/A - TELEMAR.

**OBJETO:** Propiciar a indenização à EMPRESA, por haver prestado serviços de telefonia à SUBSEDEC.

VALOR: Total de R\$ 423.259,62 (quatrocentos e vinte e três mil duzentos e cinquenta e nove reais e sessenta e dois centavos), referentes aos serviços prestados nos meses de julho e agosto de 2009.

QUITAÇÃO: Ampla, geral, irrevogável e completa após o pagamento VIGÊNCIA: A contar da data de sua publicação no DOERJ.

ld: 892120

### EXTRATO DE TERMO

INSTRUMENTO: Termo de Ajuste de Contas nº 15/2009.
FUNDAMENTO: Processo nº E-08/031/50044/2009.
PARTES: Governo do Estado do Rio de Janeiro, através da Subsecretaria de Defesa Civil e a empresa VIVO CELULAR DO RIO DE JANEIRO S/A.
OBJETO: Propiciar a indenização à EMPRESA, por haver prestado serviços de telefonia à SUBSEDEC.
VALOR: Total de R\$ 5.654,58 (cinco mil seiscentos e cinquenta e quatro reis e cinquenta e oito centavos), referentes aos serviços prestados no mês de janeiro de 2009.
QUITAÇÃO: Ampla, geral, irrevogável e completa após o pagamento.
VIGÊNCIA: A contar da data de sua publicação no DOERJ.

#### ADMINISTRAÇÃO VINCULADA

### INSTITUTO VITAL BRAZIL S.A. EXTRATOS DE INSTRUMENTOS CONTRATUAIS

INSTRUMENTO: CONTRATO Nº 023/2009. PARTES: INSTITUTO VITAL BRAZIL E A FEDERAL VIDA E PREVIDÊNCIA LTDA. OBJETO: Contratação de seguro de vida em grupo para os funcionários e estagiários do IVB. PRAZO: 12 (doze) meses. VALOR TOTAL: R\$ 25.832,52. PROC IVB Nº E-08/968617/2009. DATA DA ASSINATURA:14/12/2009. \*INSTRUMENTO: CONTRATO N° 025/2009. PARTES: INSTITUTO VITAL BRAZIL E A PADARIA E CONFEITARIA NOVO JARDIM ICARAI LTDA. OBJETO: Aquisição de pão tipo francês 50GR. PRAZO: 06 (seis) meses. VALOR TOTAL: R\$ 10.417,05. PROC IVB N° E-08/968754/2009. DATA DA ASSINATURA: 01/12/2009.
\*Omitido no D.O. de 21/12/2009.

### EXTRATO DE TERMO ADITIVO

INSTRUMENTO: TERCEIRO TERMO ADITIVO AO CONTRATO Nº 050/2007, FIRMADO EM 14/11/2007. PARTES: INSTITUTO VITAL BRAZIL S.A. E PORTO SEGURO CIA DE SEGUROS GERAIS S.A. OBJETO: Inclusão de veículo - KIA BONGO CAMINHÃO K 2700 - CABINE SIMPLES, 4X4, ano 2009 - DIESEL, alterar às Cláusulas Nona - ITEM 9.1 - VALOR DO CONTRATO e Décima Segunda - ITEM 12.1 - CONDIÇÕES DE PAGAMENTO. PRAZO: 12 (doze) meses. PROC. IVB Nº E-08/966050/2007. DATA DA ASSINATURA: 09/12/2009.

#### EXTRATO DE TERMO

\*INSTRUMENTO: TERMO DE RESCISÃO DO CONTRATO Nº 015/2009. PARTES: PADARIA MARIA FARINHA LTDA E O INSTITUTO VITAL BRAZIL S. A. OBJETO: O presente termo tem por objeto a rescisão do Contrato nº 015/2009, firmado em 27/08/2009, aquisição de pão do tipo francês 50G, conforme dispõe o art. 79, inciso II da Lei nº 8.666/1993, conforme processo administrativo IVB nº E-08/968013/2009. DATA DA ASSINATURA: 01/12/2009.

ld: 891900. A faturar por empenho

### Secretaria de Estado de Educação

#### EXTRATO DE TERMO

INSTRUMENTO: Contrato de Cooperação Recíproca nº 177/2009. DATA DA ASSINATURA: 16.12.2009. PARTES: Estado do Rio de Janeiro, por intermédio da Secretaria de Estado de Educação e o Centro de Integração Empresa Escola do Estado do Rio de Janeiro - CIEE RIO. VALOR: R\$ Empresa Escola do Estado do Rio de Janeiro - CIEE RIO. VALOR: R\$ 18,00 mensais por cada estagiário. OBJETO: Desenvolvimento de atividades capazes de propiciar a plena operacionalização de Estágio de Estágio de Capazes de atividades e que frequentem o ensino regular em instituições de educação do Ensino Médio da Rede Pública Estadual, na redebilidade profesional de Educação. modalidade profissional da Educação de Jovens e Adultos. **PRAZO**: 03 meses. PROGRAMA DE TRABALHO: 1801.12.122.0002.2016. CÓDIGO DE DESPESA: 339039. FONTE DE RECURSOS: 05. EMPENHO № 2009NE39368. **PROC.** № E-03/10.403/2009.

ld: 892096

### EXTRATO DE TERMO

INSTRUMENTO: Termo de Cooperação Técnica nº 67/2009. DATA DA AS-SINATURA: 30/10/2009. PARTES: Estado do Rio de Janeiro, por intermédio da Secretaria de Estado de Educação e o Município do Rio de Janeiro, por intermédio da Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro. OBJETO: Mútua cooperação entre os partícipes, visando disponibilizar à população escolarizável, o acesso à pré-inscrição para matrícula do ano letivo de 2010, para as vagas da educação básica nas redes de ensino de SEEDUC e da SME/RJ, através da matrícula via web - Matrícula Fácil. PRAZO: 06 meses ou enquanto durar o processo de matrícula 2010, a contar da data de publicação. PROC. Nº E-03/12.505/2009.

ld: 891824

## EXTRATO DE TERMO ADITIVO

INSTRUMENTO: Primeiro Termo Aditivo nº 237/2009 ao Contrato nº 038/2008. DATA DA ASSINATURA: 04.11.2009. PARTES: Estado do Rio de Janeiro, por intermédio da Secretaria de Estado de Educação e a Fundação Roberto Marinho. OBJETO: Alteração do plano de trabalho e do cronograma físico financeiro da proposta técnica pedagógica, parte integrante do Contrato ASJUR/SEEDUC nº 038/2008, Anexo I, visando a prestação de serviços para implementação do Projeto de Aceleração de estudos, utilizando-se da metodologia do TELECURSO. PROC. Nº E-03/7.468/2008.

ld: 892171

## EXTRATO DE TERMO ADITIVO

INSTRUMENTO: Termo Aditivo nº 236/2009 ao Contrato ASJUR/SEEDUC nº 39/2008, celebrado em 19/12/2008. DATA DA ASSINATURA: 18.12.2009. PARTES: Estado do Rio de Janeiro, por intermédio da Secretaria de Estado de Educação, e a empresa Ziuleo - Copy Comércio e Serviços Ltda-EPP. VALOR: R\$ 122.281,80. OBJETO: Prorrogação do prazo estabelecido na Cláusula Segunda do Contrato ASJUR/SEEDUC nº 039/2008, por um período de até 12 meses a contar de 19/12/2009. PRA-ZO: 17/12/2010. FUNDAMENTO: Decreto nº 3,149/80, Lei nº 287/79, bem como no que couber pela Lei Federal nº 8666/93 e suas alterações. PROGRAMA DE TRABALHO: 1801.12.122.0002.2016. CÓDIGO DE DESEDEROS. 00. EMPENIHO. Nº 2000A1534175. PROC 339039. FONTE DE RECURSOS: 00. EMPENHO Nº 2009NE39175. PROC

ld: 892093

### SUBSECRETARIA DE GESTÃO DA REDE E DE ENSINO COORDENADORIA DE INSPEÇÃO ESCOLAR

**AVISO** O COORDENADOR DE INSPECÃO ESCOLAR DA SECRETARIA DE ES-TADO DE EDUCAÇÃO, no uso de suas atribuições e considerando:

- O dever do Estado em garantir o padrão de qualidade do ensino, como preconiza a Lei nº 9394/96 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em seu art. 3º, inciso IX;
- Os termos da Deliberação CEE n $^{\rm o}$  231/98, em especial o teor dos arts. 28 a 31 que tratam da regularidade das instituições de ensino e da necessidade expressa de comunicação no caso de mudanças na estrutura administrativo-pedagógica;
- A necessidade de plena regularidade das instituições de ensino para que seja preservada a escrituração e posterior emissão de documentos esco-
- A Resolução SEEDUC nº 3526/2007, que dispõe sobre os procedimentos
- de publicação em Diário Oficial dos concluintes da Educação Básica e Educação Profissional de Nível Médio,

## COMUNICA:

Tendo em vista a demanda para a atualização dos dados cadastrais das escolas privadas do Estado do Rio de Janeiro junto a SEEDUC, fica prorrogado, excepcionalmente, o prazo de agendamento para o recadastramento, até 26 de fevereiro de 2010, onde as instituições privadas de ensino integrantes do Sistema Estadual de Ensino, com obietivo de atender a legislação vigente, deverão comparecer, no período acima estabelecido, em horário e data pré-agendados através da Central de Atendimento (21-2333-0600) ou através de e-mail recadastramentodeescolasprivadas@educacoo.rj.gov.br, à Equipe de Acompanhamento e Avaliação da Coordenadoria Regional, em cuja jurisdição se encontra a unidade escolar, para que proceda a atualização dos seus dados cadastrais junto à SEEDUC.

Na ocasião do agendamento será informada a relação de documentos a serem apresentados para o recadastramento.

Informamos ainda, que em virtude desse recadastramento, será oportunamente divulgada nos meios eletrônicos (www.educacao.rj.gov.br), a relação das unidades escolares que integrarem esse banco de dados.

ld: 892215

### Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia

### ADMINISTRAÇÃO VINCULADA

### SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO EXTRATO DE TERMO ADITIVO

INSTRUMENTO: Termo Aditivo nº 01 ao Contrato nº 34/2009. PARTES: UERJ e Schiffino & Junqueira Arquitetos Associados Ltda. OBJETO: Prorrogação do contrato por mais 45 (quarenta e cinco) días contados de 03/01 a 01/02/2010. DATA DA ASSINATURA: 18/12/2009. FUNDAMENTO DO ATO: Processo nº 7210/2009.

ld: 891774. A faturar por empenho

## SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO EXTRATO DE TERMO ADITIVO

INSTRUMENTO: Termo Aditivo 02 ao Contrato nº 29/2007. PARTES: UERJ e Working Plus Comércio e Serviços Ltda. OBJETO: Prorrogação do contrato por mais 12 (doze) meses. DATA DA ASSINATURA: 26/11/2009 FUNDAMENTO DO ATO: Processo nº 2763/2007.

#### EXTRATO DE TERMO

INSTRUMENTO: Termo de Apostilamento ao Contrato nº 18/2009. PAR-TES: UERJ e Prefac Impermeabilizações Ltda-ME. OBJETO: Pelo presente instrumento fica prorrogado até o dia 05/03/2010 o prazo para execução contratual. DATA DA ASSINATURA: 18/12/2009. FUNDAMENTO DO ATO: Processo n° 6426/2005.

ld: 891801. A faturar por empenho

SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO

EXTRATO DE INSTRUMENTO CONTRATUAL

INSTRUMENTO: Contrato nº 195/2009/HUPE/UERJ. INSTRUMENTO: Contrato nº 195/2009/HUPE/UERJ.
PARTES: UERJ/HUPE e Distribuidora de Medicamentos Medivita Ltda.
OBJETO: Aquisição de material hospitalar.
VIGÊNCIA: 12 (doze) meses.
DATA DA ASSINATURA: 22 de dezembro de 2009.
FUNDAMENTAÇÃO DA DESPESA: Pregão nº 288/2009.
VALOR: R\$ 18.518,40 (dezoito mil quinhentos e dezoito reais e quarenta centavos).
N.E: 03829, de 16/12/2009.
FISCAL DE CONTRATO: Maristela Freitas Silva, matr. 30.847-8.
FUNDAMENTO DO ATO: Processo nº 2293/2009.

ld: 892106. A faturar por empenho

### SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO

**EDITAL** 

### CONCURSO PÚBLICO PARA PROFESSOR ASSOCIADO

O REITOR DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE -UENF, no uso de suas atribuições, e nos termos da Resolução nº 003/2001 do Conselho Universitário, torna pública as Instruções Específicas Reguladoras do CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS para provimento de vagas na CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR, na classe de PRO-FESSOR ASSOCIADO, para o Centro de Ciências do Homem (CCH), Centro de Ciência e Tecnologia (CCT), Centro de Biociências e Biotecnologia (CBB) e Centro de Ciências e Tecnologias Agropecuárias (CCTA), da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro - UENF, conforme localidades e áreas definidas no Quadro (Anexo I), que é parte integrante deste. O regime de trabalho será estatutário, de 40 (quarenta) horas semanais, em horário entre 7:00 às 22:00 horas a ser estabelecido pela Universidade, com Dedicação Exclusiva.

### 1- DAS INSCRIÇÕES:

- 1.1- Poderão se inscrever como candidatos ao concurso, além dos brasi-leiros, estrangeiros com situação de permanência regular no país, nos termos da legislação vigente, portadores de título de Doutor Stricto sensu ou equivalente, obtido em curso credenciado, nacional ou estrangeiro, na área de conhecimento ou correlata do concurso, possuindo perfil condizente com a classe de concurso de Professor Associado, de acordo com a descrição dos perfis da Carreira Docente, conforme as Normas de Concurso de Docente (Resolução nº 003/2001), bem como da Lei nº 4800 de 28/06/2006, constantes nos Anexos I e II, aprovados pelo Conselho Universitário.
- 1.2 A inscrição se procederá da seguinte maneira Pagamento da taxa de inscrição e apresentação do recibo de recolhimen-
- Requerimento de inscrição (formulário próprio).
- 1.3 A taxa de inscrição, que não será restituída em hipótese alguma, será no valor de R\$ 120,00 (cento e vinte reais) e deverá ser recolhida em qualquer Agência do ITAU, a favor da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro - UENF, conta nº 02376-5, agência nº 6186, em es-
- 1.4 O candidato poderá solicitar a isenção do pagamento da taxa de inscrição, se for comprovadamente hipossuficiente de recursos financeiros, na forma da Lei.
- 1.5 Os candidatos efetuarão suas inscrições pessoalmente ou por procuração no protocolo da Reitoria da UENF, situada na Av. Alberto Lamego nº 2.000, Parque Califórnia, Campos dos Goytacazes, RJ; tel. (22) 2739-7174, até 60 (sessenta) dias contados a partir da data da publicação deste edital, de 2ª a 6ª feira, no horário das 14h às 17h.
- 1.6 A inscrição efetuada por meio de procurador será realizada mediante entrega do respectivo mandato, com firma reconhecida e apresentação de identidade do procurador.
- 1.6.1 O candidato inscrito por procuração assume total responsabilidade pelas informações prestadas por seu procurador.
- 1.7 O candidato, após a inscrição, será notificado a apresentar a seguinte documentação (original e cópia), necessária para avaliação da Prova de Título, descrita no item 2.2.

-Documento de identidade (cópia autenticada). -Comprovante do título de Doutor em curso Stricto sensu, juntamente com tradução juramentada, se obtido no exterior (cópia autentid -Curriculum vitae (07 vias).

-Memorial descritivo da carreira científica (07 vias). -Documentos comprobatórios dos itens do Curriculum vitae (01 via)

- 1.8 Em caso de apresentação de diplomas obtidos no exterior, os mesmos deverão estar revalidados ou em processo de revalidação em instituições credenciadas no País.
- 1.9 A documentação será recebida pela competente Comissão Organizadora, que a enviará ao respectivo Conselho de Centro para análise de adequação de perfil, conforme estabelecido no item 1.1 e posterior encaminhamento a Comissão Examinadora, após homologação. 1.10 - Para os casos de não expedição dos diplomas acima referidos até o
- dia da apresentação da documentação, será aceita declaração, a ser ex-pedida pela administração dos órgãos realizadores dos respectivos cursos, comprovando expressamente, a conclusão, aprovação e homologação do curso pela autoridade superior competente, bem como se o diploma encontra-se em fase de expedição.
- 1.11 A aceitação de tal declaração, pela UENF, para a realização de inscrição no concurso, terá efeito condicional e provisório, não dispensando a obrigatoriedade de apresentação do exigido diploma na data da posse.
- 1.12 A não apresentação do diploma devidamente registrado ou homologado inabilitará o candidato ao provimento no cargo pela ausência de condição essencial à aquisição do direito.
- 1.13 No ato da inscrição, o candidato receberá documentos com as normas que regem o concurso. O candidato deverá assinar uma declaração de recebimento e ciência do conteúdo do edital e das respectivas normas
- 1.14 Cabe ao Conselho de Centro em que a vaga estiver vinculada, a decisão de homologação ou não da inscrição. Em caso de não homolo-

gação, o candidato poderá recorrer ao próprio Conselho de Centro ou ao Colegiado Acadêmico da Uenf no prazo máximo de 48 (quarenta e oito) horas após a publicação da decisão

1.15 - O candidato investido na carreira atuará lecionando disciplinas definidas de acordo com o perfil do Laboratório em que o mesmo estiver vinculado, ou mesmo em áreas correlatas existentes em outras unidades administrativas da Universidade. Em caso de conflito de interesse as decisões finais acerca deste tópico serão tomadas pelo Colegiado Acadêmico.

### 2 - DO CONCURSO:

- 2.1 O Concurso compreenderá as avaliações de:
- Prova escrita, com peso 2.0.
- Prova de título, com peso 3,0.
- Defesa de memorial e plano de ensino, pesquisa e extensão, com peso
- Prova Didática, com aula teórica e/ou prática, com peso 3,0.
- § 1º Será eliminado (a) o candidato (a) que obtiver média menor que 7,0 (sete), numa escala de 0 a 10,0, em quaisquer das avaliações citadas an-
- 2.2 Da prova escrita:
- § 1º A prova escrita constará, obrigatoriamente, de um exame escrito com caneta esferográfica azul referente a um tema sorteado, entre 10 temas estabelecidos pelo Laboratório, para todos os candidatos, os quais terão um prazo máximo de uma hora para consultas e, na seqüência, um prazo máximo de três horas, sem consulta, para realização e entrega da prova.
- § 2º As provas escritas deverão ser mantidas em envelope lacrado e rubricado pelos membros da Banca Examinadora, até a ocasião do respectivo
- § 3º Após a correção haverá a leitura pública da prova escrita pelo candidato(a), na presença da Banca Examinadora.
- 2.3 Da prova didática:
- § 1º A prova didática, que poderá ser uma aula teórica e/ou prática, constará de uma apresentação e/ou realização de procedimentos práticos, de um tema sorteado para o candidato (a), com antecedência de 24 horas, entre 10 temas estabelecidos pelo Laboratório por ocasião da inscrição no
- § 2º Ao término do prazo para preparo, havendo dois ou mais candidatos, far-se-á o sorteio da ordem de realização das provas pelos candidato (a)s.
- § 3º A prova didática consistirá na execução do tema sorteado, num pra-
- § 4º A prova didática terá como objetivo apurar do candidato seu desempenho nos seguintes itens:
- I- familiaridade com o material ou objeto da avaliação
- II- introdução ao assunto com organização do contexto;
- III- habilidade em expor o assunto em linguagem clara e acessível; IV- habilidade em formular perguntas para encadeamento do assunto;
- V- habilidade em manusear equipamentos e instrumentos; VI- utilização correta de termos técnicos; e
- VII- adequação do tempo disponibilizado.
- § 5º Sempre que possível, os candidatos realizarão a prova teórico prá-
- § 6º O candidato terá um mínimo de 40 (quarenta) minutos e um máximo de 60 (sessenta) minutos para exposição da prova didática, e a Banca Examinadora poderá arguir o candidato por um período de até 01 (uma) hora, subsequentes à apresentação. A exposição será pública, vedada a presença dos candidatos concorrentes
- § 7º As notas atribuídas por cada examinador deverão ser mantidas em envelope lacrado, até a ocasião do respectivo julgamento.
- 2.4 Da prova de títulos:

de Campos dos Goytacazes, RJ)

- § 1º A prova de títulos consistirá na avaliação do Curriculum vitae, abrangendo as atividades de ensino, pesquisa, extensão, administração acadêmica e atividades técnico-administrativas.
- § 2º A contagem de pontos para a prova de títulos, observada a coerência entre as atividades listadas e área do concurso, obedecerá aos Cri-

- térios de Avaliação da Prova de Títulos e Tabela de Pontuação (Anexos III e IV) da Resolução nº 003/2001 do Conselho Universitário.
- 2.5 Da defesa do Memorial e do Plano de Ensino. Pesquisa e Extensão:
- 8 1º O Memorial e o Plano de Ensino Pesquisa e Extensão consistirão da entrega escrita e da apresentação das atividades do candidato, enfa-tizando os pontos mais relevantes relacionados com ensino, pesquisa, extensão e administração acadêmica realizados pelo candidato, bem como de sua relevância para a área de conhecimento do concurso e perspectiva de seu trabalho futuro e da proposta a ser desenvolvida nos três primeiros anos de atuação na UENF.
- § 2º O Plano de Ensino, Pesquisa e Extensão apresentado será ponto de avaliação do candidato investido na carreira para a efetivação após o período de estágio probatório
- § 3º Na defesa de Memorial e do Plano de Ensino. Pesquisa e Extensão. a Banca Examinadora avaliará, com base na exposição analítica e crítica das atividades realizadas e, ou propostas pelo candidato, os seguintes as-
- l- domínio dos temas e idéias que sustentam os trabalhos, atentando, de modo especial, para sua pertinência à área de conhecimento do concurso; Il- contemporaneidade, abrangência, profundidade e evolução do conhecimento do candidato na área do concurso;
- III- originalidade dos trabalhos e contribuição científica, técnica e, ou artís-
- IV- dados da carreira do candidato que revelem lideranca pessoal
- § 4º O candidato terá um mínimo de 60 (sessenta) minutos e um máximo de 90 (noventa) minutos para apresentação do Memorial e do plano de en-sino, pesquisa e extensão, e a Banca Examinadora poderá arguir o candidato por um período de até 02 (duas) horas, subseqüentes à apresentação. A exposição será pública, vedada a presença dos candidatos con-

#### 3 - DAS BANCAS EXAMINADORAS:

- 3.1 As Bancas Examinadoras serão constituídas por 03 (três) Professores Titulares e/ou Associados, sendo que este último tem que, obrigatoriamente, está no nível mais alto da carreira. As Bancas deverão ter, obrigatoriamente, um membro externo e pelo menos um Professor Titular
- 3.2 Haverá 03 (três) Membros Suplentes, resguardando-se a composição final conforme previsto no item anterior
- 3.3 A composição das Bancas Examinadoras será divulgada no mesmo local onde foram feitas as inscrições, para conhecimento dos candidatos.
- 3.4 Após a divulgação das Bancas Examinadoras, os candidatos terão 05 (cinco) dias úteis para interposição de recurso junto ao Conselho de Centro, na sede da UENF, quanto à sua composição.

### 4 - DA MÉDIA FINAL E CLASSIFICAÇÃO:

- 4.1 Cada Examinador atribuirá ao candidato nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) a cada uma das avallações em papeleta própria, a qual será lacrada em envelope próprio e recolhida pelo presidente da Comissão.
- 4.2 Os envelopes contendo as notas das avaliações serão abertos na presença dos candidatos presentes.
- 4.3 A nota de cada prova, de cada candidato, será a média aritmética das notas conferidas pelos examinadores, com apenas duas decimais, sem
- 4.4 A nota final do candidato corresponderá à média das notas de cada prova, ponderada de acordo com os pesos definidos no item 2.1
- 4.5 Considerar-se-á (ão) aprovado (s) no concurso o (s) candidato (s) que obtiver (em) médias iguais ou superiores a 7,0 (sete).
- 4.6 No caso de candidatos aprovados com a mesma nota final, terá prioridade, para efeito de classificação, o que tiver maior número de pontos, pela seqüência, na prova de títulos, na prova didática, na Defesa de Memorial, na prova escrita e, persistindo o empate, terá prioridade o que for
- 4.7 Todas as provas serão eliminatórias, e a divulgação dos resultados, em sessão pública, far-se-á imediatamente após a realização de cada prova, e a divulgação do resultado final após a realização da última prova
- 4.8 O candidato poderá recorrer do julgamento da Comissão Examinadora

junto ao Conselho de Centro, no prazo máximo de 48 (guarenta e oito) horas a contar da homologação e divulgação dos resultados pelo Conselho Universitário.

#### 5 - DO PROVIMENTO:

- 5.1 A habilitação do candidato não lhe assegura a contratação automática, mas garante a expectativa do direito de ser contratado dentro da ordem classificatória, desde que haja recursos orçamentários disponíveis
- 5.2 Para o regime de trabalho em Tempo Integral (TI) e Dedicação Exclusiva (DE), não poderá tomar posse no cargo a que concorre o candidato que exerça outra atividade remunerada.
- 5.3 Para fins de nomeação, o candidato aprovado e classificado dentro do número de vagas fixado neste Edital será convocado para exame de saúde e apresentação da documentação abaixo relacionada (ORIGINAL E CÓ-
- 02 (dois) retratos 3x4;certidão de nascimento ou casamento;
- carteira de identidade;
- comprovante de cadastramento PIS/PASEP caso já tenha:
- certidão de nascimento dos filhos;

rosamente a ordem de classificação.

- caderneta de vacinação dos filhos menores de 5 anos ou declaração do médico ou posto de saúde;
- comprovante de situação permanência regular no país, nas condições da Lei que regulamente o assunto, conforme item 5.4
- certificado de reservista e prova de estar em dia com as obrigações militares, para os candidatos brasileiros;
- título de eleitor e prova de estar em dia com as obrigações eleitorais, para os candidatos brasileiros; e - titulação correspondente ao cargo, conforme exigido no item 1.7.
- 5.4 O candidato aprovado de nacionalidade estrangeira só será nomeado no cargo ao qual prestou concurso, se atender aos requisitos da Lei que regulamenta o assunto na ocasião da nomeação.
- 5.5 A não apresentação do diploma devidamente registrado ou homolo-
- gado inabilitará o candidato ao provimento no cargo. 5.6 - Em caso de apresentação de diplomas obtidos no exterior, os mes-
- mos deverão estar revalidados em instituições credenciadas no País. 5.7 - O não comparecimento do candidato, nesta fase, no prazo estabena convocação em Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro DOERJ, significará a desistência à vaga e consegüentemente eliminação do concurso, devendo a UENF convocar o candidato seguinte, seguindo rigo-
- 5.8 O candidato apto no exame médico e na documentação será nomeado no cargo para o qual foi aprovado na forma e prazos legais, desde que haja recursos orçamentários disponíveis.
- 5.9 Após a publicação da nomeação no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro - DOERJ, o candidato habilitado terá 30 (trinta) dias para tomar
- 5.10 Mediante requerimento do interessado, e ocorrendo motivo relevante, o prazo para a posse poderá ser prorrogado, a critério da Administração, uma única vez por igual período, contados do término do prazo de que trata o item 5.9.
- 5.11 Em caso de não comparecimento para a posse, dentro do prazo previsto, o candidato será automaticamente colocado em último lugar na lista

### 6 - DA VIGÊNCIA DO CONCURSO:

- 6.1- O prazo de validade do Concurso de que trata o presente Edital é de 2 (dois) anos, prorrogável uma única vez por mais 2 (dois) anos, contados a partir da data de homologação.
- 6.2 O presente edital poderá ser revogado a qualquer momento, desde que motivos supervenientes ou relevantes assim o exigirem, sem que com isso venha a gerar direitos ou obrigações em relação aos interessados.

### CONCURSO PARA PROFESSOR ASSOCIADO I - CENTRO DE BIOCIÊNCIAS E BIOTECNOLOGIA - CBB (Município

ÁREA DE CONHECIMENTO LINHAS DE ATUAÇÃO **VAGAS** LQFPP Ensino e Pesquisa na área de Bioquímica Geral, estudos do genoma, transcritoma 01 proteoma, metaboloma e biologia estrutural.

Requisitos: Doutorado em Bioquímica ou áreas afins, com experiência em bioquímica de plantas e biologia estrutural. Temas para as provas escrita e didática: 1) Sinalização e transdução de sinais de defesa em plantas; 2) Evolução e organização de genomas vegetais; 3) Análises transcriptômicas (microarrays, ESTs, etc) e proteômicas como ferramentas no entendimento de mecanismos fisiológicos em plantas; 4) Análise de diversidade nos genomas vegetais na busca de entendimento de sistemas (redes) moleculares relacionadas a mecanismos de sinalização e regulação gênica em plantas; 5) Silenciamento gênico e sua aplicação a projetos biotecnológicos de controle de expressão gênica em plantas; 6) Transformação gênica e transgênese vegetal; 7) Bases Bioquímicas da fotorrespiração; 8) Síntese protéica em cloroplastos; 9) Hormônios vegetais e moléculas eliciadoras; 10) Bioinformática e análise de genes de relevância a culturas de importância agronômica

Bioquímica de insetos Atuar na área de Bioquímica Geral e de Bioquímica de insetos, com ênfase na análise e purificação de proteínas, cinética enzimática e biologia molecular aplicada à fisiologia de insetos vetores. Requisitos: Doutor em Bioquímica ou Biologia Celular, com experiência comprovada em Bioquímica de insetos.

Temas para as provas escrita e didática: 1) Genômica funcional como caminho de resolução de problemas fisiológicos em insetos; 2) Mecanismos antioxidantes em insetos; 3) Ovogênese e vitelogênese em insetos; 4) Sinalização e transdução de sinais em insetos; 5) Insetos como modelo experimental; 6) Metabolismo intermediário em insetos; 7) Bioquímica da interação vetor-patógeno; 8) Transgenia e controle de doenças em insetos; 9) Mecanismos de defesa imune em insetos; 10) Transporte de lipídeos em insetos. Zoologia de Verte brados Ecologia, Etologia, Evolução e Conservação de Vertebrados Terrestres. Atuar em en-

Conservação de Vertebrados Terrestres.

sino de graduação e pós-graduação e em pesquisas em Ecologia, Etologia, Evolução e

Requisitos: Doutor em Biologia, Zoologia, Ecologia, Etologia ou Ciências Ambientais. Temas para as provas escrita e didática: 1) Evolução e ecologia de amniotas; 2) Padrões geográficos de variações fenotípicas em vertebrados terrestres; 3) Estratégias reprodutivas em vertebrados terrestres; 4) Morfologia funcional de vertebrados terrestres; 5) Ecologia e evolução de sistemas sociais em vertebrados terrestres; 6) Estratégias de comportamento alimentar em vertebrados terrestres; 7) Conservação de populações

Ensino e pesquisa em imunogenética com ênfase em controle genético de infecções humanas e/ou animais. Será valorizada a experiência prévia em: construção e uso de animais "knockouts", ou domínio da tecnologia **Imunogenética** de RNA de interferência, ou transplantes em humanos e/ou animais, ou imunogenética de populações humanas e animais. O(a) candidato(a) deverá apresentar um projeto integrativo das linhas de pesquisa do la boratório, quando do processo de seleção.

e espécies de mamíferos terrestres; 8) Conservação de populações e espécies de aves; 9) Padrões de abundância e distribuição em mamíferos terrestres; 10) Padrões de abundância e distribuição em aves

Requisitos: Doutor em Biologia ou áreas afins

Temas para as provas escrita e didática: 1) Evolução do sistema imune: imunidade inata e adaptativa revisitadas; 2) Inflamação e integração entre a resposta humoral e celular inatas; 3) Ontogenia de linfócitos B e T e geração da diversidade; 4) Apresentação de antigenos e sistemas de histocompatibilidade; 5) Diferenciação e ativação de linfócitos T efetores e regulatórios; 6) Resposta imune a diferentes patógenos (vírus, bactérias, fungos e protozoários); 7) Tolerância e auto-imunidade: mecanismos e modelos experimentais; 8) Falhas na homeostase do sistema imunológico: tumores e hipersensibilidades; 9) Métodos de estudo imunogenético das doenças infecciosas; 10) Animais geneticamente modificados e sua aplicação na imunologia.

II- CENTRO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - CCT (Município de Campos dos Goytacazes ou Macaé, RJ)

LAB. ÁREA DE CONHECIMENTO	LINHAS DE ATUAÇÃO	VAGAS
LCQUI Química	Análise instrumental, ou espectroscopia, ou ressonância magnética nuclear, ou espectrometria de massas acopladas a cromatografia a gás, ou espectroscopia de emissão atómica com plasma induzido. O candidato deverá estar apto para atuar, tanto em horário durno quanto noturno, nas disciplinas de Graduação de Química Geral e Química Analítica, e/ou Físico Química e/ou métodos Físicos de Análise.	

Requisito: Doutor em Química ou Ciências.

Temas para as provas escrita e didática: 1) Espectrometria de Absorção Molecular; 2) Espectrometria Atômica; 3) Potenciometria; 4) Métodos Térmicos de Análise; 5) Métodos Eletroquímicos de Análise; 6) Cromatografia Gasosa; 7) Cromatografia Líquida; 8) Técnicas Analíticas Hifenadas; 9) Espectroscopia de Ressonância Magnética Nuclear; 10) Espectrometria de Massa.

LCMAT

Ciência da Computação

Requisitos: Doutor em Computação ou Informática.

Temas para as provas escrita e didática: 1) Projeto e Desenvolvimento de Software; 2) Gerenciamento de Software, planejamento e métricas; 3) Análise e Especificação de requisitos; 4) Verificação, Validação e Testes de software; 5) Design de Interface de Usuário; 6) Aplicação de engenharia de web, tecnologias emergentes (e-commerce, e-business, etc); 7) Re-engenharia, padrões; 8) Programação orientada a objeto; 9) UML, RUP; 10) Ciclo de vida de software. Ciência da Computação

Rede de Computadores. O candidato deverá estar apto a lecionar disciplinas de gra-duação e pós-graduação relacionadas com o curso de computação. Liderar a linha de redes de computadores, sistemas distribuídos e internet. Requisitos: Doutor em Computação ou Informática.

Temas para as provas escrita e didática: 1) Comunicação Digital (Topologia de Redes, Transmissão de Informação, Meios de Transmissão); 2) Arquiteturas e Padrões (Arquitetura de redes de Computadores, Modelo OSI, Modelos TCP/IP, Protocolos de Acesso, Padrões de Redes); 3) Aplicações (Domínios, Correios Eletrônicos, World Wide Web, Multimídia); 4) Redes sem fio e Redes Móveis; 5) Segurança em Redes de Computadores; 6) Protocolos de acesso ao meio; 7) Padrão IEEE 802.11 e 802.3; 8) Redes ATM (Redes de Integração de Serviços, RDSI-FL, Padrões e Modelos, Redes Virtuais e Interconexão de LANs e MANs; 9) Gerência de Redes; 10) Análise de desempenho de redes.

LAMAV

Ciência Química Polímeros

Obtenção de polímeros a partir de recursos renováveis. Poliésteres Bacterianos e Polímeros furânicos partindo de um esquema integrado de utilização dos derivados de cana-de-açúcar e outros recursos renováveis.

Requisitos: Doutor em Engenharia de Materiais ou áreas afins.

Temas para as provas escrita e didática: 1)Modificação física e compatibilização de Polímeros Naturais; 2) Modificação de polímeros naturais por extrusão reativa; 3) Transreações de polímeros naturais em estado fundido; 4) Modificação química de polímeros naturais por enxertia; 5) Blendas de polímeros naturais: modificadores de interface; 6) Caracterização térmica de misturas poliméricas; 7) Análise morfológica de blendas poliméricas por microscopia de força atômica e eletrônica de varredura; 8) Relação entre a morfologia e as propriedades de misturas poliméricas; 9) Morfologia e propriedades viscoelásticas de blendas poliméricas; 10) Interações polímero/polímero em blendas poliméricas e suas propriedades.

| Apólico Experimental em Engenharia Civil | Apólico Experimen

LECIV Engenharia Civil Requisitos: Doutor em Engenharia Civil ou áreas afins. Análise Experimental em Estruturas

Temas para as provas escrita e didática: 1) Ensaios estáticos de elementos estruturais em concreto armado submetidos à flexão simples; 2) Ensaios estáticos de elementos estruturais em aço e compósitos reforçados com fibras submetidos à flexão simples; 3) Ensaios dinâmicos de elementos estruturais em concreto armado submetidos à flexão simples; 4) Ensaios dinâmicos de elementos estruturais em aço e compósitos reforçados com fibras submetidos à flexão simples; 5) Ensaios estáticos em elementos esbeltos em concreto armado submetidos à flexão composta; 6) Ensaios estáticos em elementos esbeltos em aço e compósitos reforçados com fibras submetidos à flexão composta; 7) Instrumentação e aquisição de dados em ensaios dinâmicos em estruturas; 8) Instrumentação e aquisição de dados em ensaios dinâmicos em estruturas; 9) Tratamento de sinais aleatórios obtidos de ensaios. estruturais; 10) Instrumentação e aquisição de dados em elementos de concreto armado visando à obtenção de propriedades reológicas

LECIV Engenharia Civil Recursos Hídricos e Ambiental Recursos Hidricos e Ambiental

Requisitos: Doutor em Engenharia Civil ou áreas afins.

Temas para as provas escrita e didática: 1) Recursos Hídricos (águas superficiais e subterrâneas); 2) Hidrologia (Bacia Hidrográfica, Balanço Hídrico, Evaporação e Evapotranspiração, Escoamento Superficial); 3) Regime de Cursos d'Agua, Previsão de Enchente, Propagação de Enchente, Controle de Enchente e Inundações, Regularização de Vazão e Controle de Estiagens; 4) Poluição da Água e do Solo, Saneamento Ambiental; 5) Fluxos em Meios Porosos Saturados e Não Saturados; 6) Transporte de Poluentes (DNAPL, NAPL, METAIS, entre outros); 7) Monitoramento Ambiental; 8) Disposição de Resíduos Urbanos; 9) Disposição de Resíduos Industriais; 10) Recuperação de Áreas Degradadas.

LENEP

Geoquímica Orgânica

Experiência em pesquisa e ensolução de petróleo; Doutorado em tema de geoquímica do petróleo; Caracia Experiência em pesquisa e ensino nas áreas de geoquímica orgânica aplicada ao monitoramento do meio ambiente e na exploração e produção de petróleo; Doutorado em tema de geoquímica do petróleo; Caracterização química de petróleo aplicada ao estudo de geoquímica de E&P e de reservatório; Experiência em análise, interpretação e desenvolvimento de metodología de cromatografia líquida/gasosa e espectrometria de massa voltada para a geoquímica do petróleo. Requisitos: Doutor com experiência em Geoquímica Orgânica.
Temas para as provas escrita e didática: 1) Uso de geoquímica do petróleo na avaliação da técnica de biorremediação de óleos derramados; 2) Uso de "fingerprints" na avaliação de paleoambientes deposicionais; 3 Migração primária e secundária de petróleo; 4) Técnicas cromatográficas aplicadas à geoquímica do petróleo; 5) Composição química e propriedades físicas do petróleo; 6) Correlações geoquímicas: Oleo-rochas geradoras; 7) Compostos biomarcadores do petróleo aplicados à avaliação de sua maturidade termal; 8) Biodegradação do petróleo; 9) Biomarcadores do petróleo; 10) Introdução à geoquímica de reservatório.

LENEP Engenharia de Petróleo
Caracterização de reservatórios; Fluxo em meios porosos. LENEP Engenharia de Petróleo de reservatórios; Fluxo em meios porosos.

Caracterização de reservatórios; Fluxo em meios porosos.

Doutor em Engenharia, Matemática, Física ou Química.

Temas para as provas escrita e didática: 1) Propriedades de fluidos de petróleo; 2) Propriedades de rocha reservatório; 3) Balanço de materiais em reservatórios de óleo; 4) Balanço de materiais em reservatórios de gás; 5) Fluxo de fluidos em meios porosos; 6) Recuperação primária de petróleo; 7) Recuperação secundária de petróleo; 8) Recuperação avançada de petróleo; 9) Análise de testes em poços; 10) Simulação numérica de reservatórios. Fenômenos Fototérmicos, Ressonância Para-Magnéticas Espectroscopia de Raio-X, Sistemas Magnéticos, Espectroscopia de Gases. Física da Matéria Condensada Física da Matéria Condensada Temas para as provas escrita e didática: 1) As Leis de Newton: aplicações; 2) Leis da conservação de energia: energia cinética e potencial; 3) Leis da termodinâmica e suas aplicações; 4) Teoria cinética dos gases; 5) Difração de ondas; 6) Interferências (fenômenos); 7) Equações de Maxwell e aplicações; 8) Propriedades elétricas e magnéticas da matéria; 9) Modelo atômico do átomo de Hidrogênio; 10) Radiação do corpo negro, efeito fotoelétrico e efeito Comptron. Atuar em ensino, pesquisa e extensão na área de Engenharia de Produção Engenharia de Produção Requisitos: Mestrado e Doutorado em Engenharia de Produção ou Mecânica ou áreas afins.

Temas para as provas escrita e didática: 1) Arranjo Físico de Máquinas, Equipamentos e Facilidades; 2) Projeto de Fábrica e de Instalações Industriais; 3) Tempos e Movimentos; 4) Projeto e Organização do Trabalho; 5) Automação e Organização da Produção; 6) Gerenciamento de projetos de Serviços; 7) Gerenciamento de operações de Serviços; 8) Gestão de Sistemas de Produção; 9) Planejamento e Controle da Produção; 10) Planejamento e Controle da Capacidade. Engenharia de Produção Atuar em ensino, pesquisa e extensão na área de Engenharia de Produção. Requisitos: Doutorado em Engenharia de Produção ou Mecânica ou áreas afins.

Temas para as provas escrita e didática: 1) Gestão de Sistemas de Produção; 2) Planejamento e Controle da Produção; 3) Planejamento e Controle da Capacidade; 4) Automação e Organização da Produção; 5) Princípio de estilo e princípio da criatividade; 6) Planejamento do Produto e Metodologia de Projeto do Produto; 7) Design de Produto; 8) Planejamento do Empreendimento; 9) Gestão de Projeto Básico e de Projeto Executivo; 10) Gestão de Suprimentos e de Obras.

III- CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS AGROPECUÁRIAS - CCTA (Município de Campos dos Goytacazes, RJ)

LAB.	ÁREA DE CONHECI	MENTO LINHAS DE ATUAÇÃO	VAGAS
LRMGA	Obstetrícia Veterinária	Reprodução Animal, Obstetrícia em pequenos e grandes animais com ênfase em animais de produção - atuar na Graduação, Pós-Graduação, pesquisa e extensão.	01
	or em Medicina Veterinária ou áreas afins.		
Temas para as p 4) Diagnóstico da animais; 9) Manol	rovas escrita e didática: 1) Placenta e Anexos feta gestação nos animais domésticos; 5) Patologias c oras obstétricas fetais em pequenos animais; 10) Pu	is dos animais domésticos; 2) Fisiologia da gestação e do parto nos animais domésticos; 3) Formação de imagem e u la gestação nos animais domésticos; 6) Estática fetal; 7) Patologias do parto nos animais domésticos; 8) Manobras lerpério nos animais domésticos.	uso do ultra-som em obstetrícia; obstétricas fetais em grandes
LSA	Clínica Cirúrgica Veterinária	Desenvolver atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão na área de Cirurgia de Ru- minantes e Equideos. Desenvolver atividades hospitalares de atendimento à casuística de Clínica e Cirurgia de Grandes Animais.	01
Requisitos: Grad	uação em Medicina Veterinária, Mestre e Doutor em	Cirurgia Veterinária ou áreas afins.	
da Infecção Cirúro	gica: 5) Afecções Cirúrgicas do Sistema Reprodutor	tálmicas dos Grandes Animais; 2) Afecções Cirúrgicas dos Compartimentos Gástricos dos Ruminantes; 3) Afecções Ci de Grandes Animais; 6) Afecções Cirúrgicas da Cabeça dos Grandes Animais; 7) Afecções Cirúrgicas do Sistema Ur Jirúrgicas do Aparelho Locomotor dos Grandes Animais; 10) Afecções Cirúrgicas do Trato Respiratório dos Grandes A	inário dos Grandes Animais: 8)
LFIT	Fitotecnia	Propagação vegetativa de plantas e cultura de tecidos vegetais.	01
	or em Produção Vegetal ou área afim.		
vegetais: conceito	e utilização; 4) Técnicas de propagação por estaq	îsiológicas da propagação vegetativa; 2) Fundamentos e conceitos da cultura de tecidos vegetais; 3) Bases anatômic ula, enxertia, mergulhia e alporquia; 5) Laboratório de cultura de tecidos vegetais: organização e utilização; 6) Fenôr ) Técnicas de propagação in vitro; 9) Técnicas de limpeza clonal in vitro; 10) Técnicas in vitro de conservação de ger	nenos morfogênicos in vitro; 7)
LZNA	Bioclimatologia	Aspectos fisiológicos da adaptação dos animais ao clima, climatização de instalações para produção de animais, efeitos do ambiente tropical sobre a produção animal.	01
Requisitos: Doute	or em Produção Animal ou áreas afins.		
espécies de intere para os animais o ruminantes em co	esse zootécnico; 3) Princípios termodinâmicos aplicad le interesse zootécnico; 5) Discorra sobre os mecan	tores e elementos do clima sobre os animais de interesse zootécnico; 2) Mecanismos de termogênese, termólise e de dos à bioclimatologia animal tais como os mecanismos de trocas térmicas por condução, convecção, evaporação e rad ismos de adaptabilidade ao clima das diferentes espécies de animais de interesse zootécnico; 6) Índices de conforto rto e bem-estar animal; 8) Efeito do calor na produção intensiva de carne, leite e ovos nos trópicos; 9) Principais méto	diação; 4) Estudo da ambiência térmico para ruminantes e não
trópicos: 10) Técn	icas de maneio diário e nutricional para superar as	desvantagens ambientais da produção animal intensiva nos trópicos	
LTA	Engenharia de Alimentos	Operações Unitárias: Reologia e Extração. Desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão nas áreas de Engenharia e de Tecnologia de Alimentos.	01
	or em Engenharia de Alimentos ou áreas afins.		
Filtração na área	rovas escrita e didática: 1) Extração na área de al de alimentos; 6) Propriedades de fluidos na área d didores de vazão na área de alimentos.	imentos; 2) Destilação na área de alimentos; 3) Absorção na área de alimentos; 4) Bombas, compressores e tubulaçõo de alimentos: Reologia; 7) Agitação e mistura na área de alimentos; 8) Centrifugação na área de alimentos; 9) Sep	es na indústria de alimentos; 5) paração de sólidos na área de

alimentos; 10) Medidores	de vazão na área de	e alimentos.			
Total de vagas: 05 (cinco) V- CENTRO DE CIÊNCIAS DO	HOMEM - CCH (Município	o de Campos dos Goytacazes, RJ)			
		ÁREA DE CONHECIMENTO		LINHAS DE ATUAÇÃO	VAGAS
LAB. LEEA	Geografia	AREA DE CONHECIMENTO		Geografia, com atuação em Geografia Humana e experiência de ensino e pesquisa em	<b>VAGAS</b>
LLLA	Geografia		é	reas relacionadas a Estudos Urbanos e Regionais.	01
Requisitos: Doutor em G	eografia ou áreas afi	ns.			
internacíonal do trabalho e mobilidade sócio-espacial	e as perspectivas cor e seus significados	ntemporâneas: 4) Comunidades rura	ais: territorialidades o rural na sociedad	2) Dinâmica populacional, inovações tecnológicas, produção de alimentos e biocombe representações sociais no Brasil; 5) Globalização, sociedade de consumo e identida e contemporânea; 8) Geografia de redes e sistemas de transportes: novos territórios de segregação sócio-espacial.	de sócio-espacial: 6) Migracões.
LEEA	Sociologia	,	Ś	Sociologia, com atuação em Sociologia Geral e experiência em ensino e pesquisa em reas relacionadas à Teoria Social e/ou Metodologia Científica em Ciências Sociais.	01
Requisitos: Doutor em S					
4) O método sociológico Redes Sociais; 8) Cidadai	em Durkheim; 5) A´E n <u>ia e Políticas Sociai</u> :	Escola Paulista de Sociologia e sua	a contribuição para no pensamento so	<ol> <li>A importância de etnografia nos estudos rurais e urbanos;</li> <li>A questão da neutral o pensamento social brasileiro;</li> <li>Métodos e Técnicas de Pesquisa em Ciências So ciológico;</li> <li>Movimentos sociais contemporâneos na cidade e no campo.</li> </ol>	ciais; 7) Organização, Grupos e
LEEL	Educação		F	fundamentos da Educação na Formação de Professores.	01
Requisito: Doutor em Ed					Numerica de la companiona de la companio
que referenciam a prática	educativa no Brasil	atual; 4) A contribuição de Anísio	Teixeira e dos pion	a social; 2) A contribuição da filosofia para o processo educacional no século XX; 3) F eiros da educação para a democratização da escola pública; 5) Visões Sociológicas o Gênero, cor/raça e percursos escolares; 9) História das idéias pedagógicas; 10) História	para o processo educacional no
LEEL	Educação		F	Formação Pedagógica (Educação Infantil ou Anos Iniciais de Ensino Fundamental)	02
linguagem na criança: per	escrita e didática: 1 spectivas teóricas; 5)	l) Projetos didáticos para o trabalh ) A importância dos jogos e brincad	deiras para a educa	educação infantil; 2) Conceitos e princípios básicos da alfabetização; 3) Alfabetização ção infantil e os anos iniciais do ensino; 6) A dimensão pedagógica do cotidiano da e cação; 9) Práticas pedagógicas na alfabetização: reflexões e desafios; 10) Práticas	scola de educação básica; 7) O
LEEL	Educação		Psicologia da Educ	acão	01
Requisito: Doutor em Ed					-
teorias da aprendizagem	na atualidade; 5) Ted	orias psicológicas e psicanalíticas o	do desenvolvimento	eoria sociocultural do desenvolvimento e da aprendizagem; 3) A concepção genética-con na infância e na adolescência; 6) Linguagem e aprendizagem em uma perspectiva Aspecto psicológico das dificuldades de aprendizagem; 10) A motivação da aprendiza	sócio-histórica; 7) A concepção
LEEL	Educação		Didática e Metodolo	ogia do Ensino.	02
Requisito: Doutor em Ed					
docência e a aprendizage	m: 3) Didática e Cur	rículo: desafios e implicações para	a prática escolar: 4	o político social do pensamento pedagógico brasileiro; 2) Saberes docentes e sabere 4) A relação professor-aluno: expectativas e concepções; 5) Concepções e práticas de ais no campo da Didática; 8) A relação entre o ensino e a pesquisa na formação Ensino e Estágio Supervisionado: concepções contemporâneas.	: avaliação da aprendizagem: 6)
LEEL	Educação		Didática e Metodolo	ogia do Ensino de Ciências. Experiência em Formação de Professores.	01
Requisito: Doutor em Ed	ucação ou áreas afin	s.			
Educação Infantil; 2) Polít aprendizagem e a docênc do ensino de Ciências na	ticas educacionais e ia em Ciências nas s Educação Infantil e	propostas curriculares para a form	ação de professore es de Ciências para gógicas para o ens	cionadas ao ensino fundamental e ao ensino de Ciências em particular, nos anos in is em geral e do professor de Ciências em particular; 3) Saberes docentes e sabere séries iniciais: abordagens críticas; 5) O Campo de Pesquisa em Educação das Ciênc ino de Ciências: reflexos e desafios; 8) O livro didático para as séries iniciais; 9) Proj lucação de Ciências.	s escolares: implicações para a cias: 6) Atividades experimentais
LESCE	Sociologia		Sociologia clássica		01
Requisito: Doutor em So		ns.			
Temas para as provas e das teorias sociológicas c 6) As transformações da social e classes sociais.	scrita e didática: 1) lássicas; 3) Campos modernidade: cultura,	Perspectivas sociológicas: a origen e objetos de análise sociológica; 4), valores e representações; 7) Indiv	n da sociologia, aut ) Sociedade contem víduo e sociedade:	tores e proposições teóricas e metodológicas; 2) Abordagens contemporâneas da teori porânea: temas e metodologias de pesquisa sociológica; 5) Mudanças sociais, ação c desigualdades e diferenças; 8) Estado, mercado e sociedade; 9) Pensamento sociológ	a sociológica: alcances e limites oletiva, ordem social e conflitos; gico no Brasil; 10) Estratificação
LESCE	Ciências Sociais		Teoria e metodolog	ia de pesquisa/métodos quantitativos em Ciências Sociais.	01
Requisito: Doutor em So	ciologia ou Ciência P	Política.			
Temas para as provas e indicadores sociais; 4) Cio política e comportamento	scrita e didática: 1) dadania e políticas pú eleitoral: 8) Perspecti	A objetividade e neutralidade cient úblicas: aspectos teóricos e conceitivas de análises da mobilidade soci	tífica nas ciências s uais; 5) Instituições ial no Brasil: 9) Est	ociais: métodos qualitativos e quantitativos; 2) Modernização e desigualdades sociais r políticas: teorias e métodos de análise; 6) Estratificação social no Brasil em perspect truturas sociais e participação política no Brasil; 10) Cultura política e opinião pública.	no Brasil; 3) Políticas públicas e ivas comparada; 7) Participação
CCH	Ciências Sociais A	plicadas	Constituir o quadro ção, para realizar a ganizacional, Sister	de docentes do Laboratório de Gestão e Políticas Públicas - LGPP, em fase de cria- las seguintes atividades: 1- Ensino: Teoria Geral de Administração, Comportamento Or- nas de Informação, Recursos Humanos, Organização, Sistemas e Métodos, entre ou- Desenvolver projetos de Pesquisa e Extensão na área de Gestão e Políticas Públi-	01
Requisito: Graduação ou	Mestre em Administr	ração e Doutor em Administração o	ou áreas afins.		
Temas para as provas e 5) As avaliações de Políticas	scrita e didática: 1) icas Públicas; 6) Gov	Tipologias de Políticas Públicas; 2) vernabilidade e governança; 7) Os	) A Teoria da Escol desafios da coorde	ha Pública e o Neoinstitucionalismo; 3) Teorias sobre o processo decisório; 4) A imple nação de políticas setoriais; 8) A Federação e as políticas entrelaçadas; 9) A União	mentação de Políticas Públicas; e os mecanismos de controle e
CCH	Ciências Sociais A	plicadas	Constituir o quadro ção, para realizar a Direito Constitucion	de docentes do Laboratório de Gestão e Políticas Públicas - LGPP, em fase de cria- as seguintes atividades de Ensino nas áreas de Teoria Geral do Direito e do Estado, al, Direito Administrativo, Direito Tributário, Direito do Trabalho, entre outras disciplinas etos de Pesquisa e Extensão na área de Gestão e Políticas Públicas.	01
Requisito: Graduação ou	Mestre em Direito e	Doutor em Direito ou áreas afins.	E Deserrivoiver broje	tios de resignisa e extensão na alea de Gestão e Políticas Públicas.	
	Jour Jill Diloito C	Location of Director ou dicus dillis.			

Temas para as provas escrita e didática: 1) O Estado Constitucional: Origens e características do Constitucionalismo. Poder constituinte originário e derivado. Rigidez e flexibilidade constitucionais. O controle de constitucionalidade. Origem, conceito, formas de controle; 2) A Separação de Poderes: Legislativo, Executivo e Judiciário. As competências dos Poderes. A Limitação do Poder; 3) O Estado de Direito: Os Direitos Fundamentais: doutrina e evolução. Direitos e garantias na Constituição Brasileira de 1988; 4) Tendências do Governo no Estado Contemporâneo: Forma de Estado, Regimes políticos e formas de Governo. A democracia. A questão da soberania; 5) Mecanismos constitucionais de participação popular; 6) Papel dos Tribunais Superiores e do Tribunal de Contas no Brasil; 7) Federalismo brasileiro e Administração Direita e Indireta; 8) Direito Tributário e Políticas Públicas; 9) Direito Urbano e Ambiental: possibilidades e limites dos governos locais; 10) Teoria do Direito e da Justiça.

CCH

Ciências Sociais Aplicadas

Constituir o quadro de docentes do Laboratório de Gestão e Políticas Públicas - LGPP, em fase de criação, para realizar as seguintes atividades: 1 - Ensino: Macro e Microeconomia; Desenvolvimento Econômico; Inovação e Competitividade; Economia Brasileira e Economia Política, entre outras disciplinas. 2
Desenvolver projetos de Pesquisa e Extensão na área de Gestão e Políticas Públicas.

Requisito: Graduação ou Mestre em Economia e Doutor em Economia ou áreas afins.

Temas para as provas escrita e didática: 1) Teoria das Finanças Públicas: Funções do Governo e Tributação; 2) Teoria da Ação Coletiva e Políticas Públicas; 3) A Nova Economia Institucional e a Teoria da Escolha Pública; 4) Custos de Transação e Políticas Públicas; 5) Economia Política do Desenvolvimento; 6) Planejamento Econômico e Economia de Mercado; 7) Reforma do Sistema Tributário Brasileiro; 8) O Papel das Agências Regulatórias; 9) Mecanismos de Competição e Cooperação no Federalismo Brasileiro; 10) A Importância dos Índices Socioeconômicos para a Elaboração de Políticas Públicas.

Total de vagas: 14(catorze)

#### ANEXO II

#### PERFIS DA CARREIRA DOCENTE DA UENF (De acordo com o Anexo III B do Plano de Cargos e Vencimentos - Lei nº 4.800/2006)

Docente	Titulação¹	Experiência Acadêmica após Doutorado²	Atender no mínimo dois dos três critérios		
			Experiência mínima como orientador³	Número mínimo de publicação científica completa	Autor de projeto de pesquisa financiado
Associado Nível E Faixa XIV*	Doutorado	-	-	-	-
Associado Nível E Faixa XV	Doutorado	2 anos	IC	05	-
Associado Nível E Faixa XVI	Doutorado	4 anos	M concluído	08	Aprovado
Associado Nível E Faixa XVII	Doutorado	6 anos	M concluído; D concluído	10	Aprovado

1- Na área de atuação ou correlata;

- 2- O professor que possuir experiência profissional em atividades de ensino e pesquisa, devidamente comprovada após o Mestrado, o número mínimo de anos após doutorado poderá ser reduzido, se aprovado pela Câmara de Carreira Docente (CCD), Colegiado Acadêmico e
- 3- No caso de não ter tido oportunidade de participar de programa de pós-graduação nos níveis específicos, a experiência poderá ser substituída por equivalente participação em publicações de trabalhos científicos, se aprovado pela Câmara de Carreira Docente (CCD), Colegiado Acadêmico e Conselho Universitário

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA PROVA DE TÍTULOS

- Serão considerados os seguintes itens I ATIVIDADES DE ENSINO
- II ATIVIDADES DE PESQUISA

- III ATIVIDADES DE EXTENSÃO
  IV ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS
  V OUTRAS ATIVIDADES
  I SERÃO CONSIDERADAS ATIVIDADES DE ENSINO:
- 1 Aulas de Graduação e Pós-Graduação
   2 Coordenação de Disciplinas e Cursos
   II SERÃO CONSIDERADAS ATIVIDADES DE PESQUISA:
- Orientação e Aconseihamento de Estudantes de Graduação e Pós-Graduação.
   Participação em Bancas Examinadoras
   Artigos Publicados em Revistas Científicas com Corpo Editorial
   Artigos Publicados na Integra em Anais de Congressos, Simpósios,

- Seminários e Similares
- 5- Livros e Capítulos Publicados 6- Vídeos Produzidos
- 7- Resumo de Congressos, Simpósios, Seminários, Encontros e Semanas
   8- Projetos de Pesquisa Financiados por Órgãos Públicos e Privados
- III SERÃO CONSIDERADAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO:

- III SERAO CONSIDERADAS ATIVIDADES DE EXTENSAO:

  1- Boletins Técnicos Editados por Instituições Oficiais de Ensino, Pesquisa e Extensão

  2- Artigos de Divulgação

  3- Assessoria Técnica ou Consultoria

  4- Coordenação de Eventos ou Convênios

  5- Cursos, Palestras e Prestação de Serviços

  6- Projetos de Extensão Financiados por Órgãos Públicos e Privados

  7- Orientesão de Estágicas
- 7- Orientação de Estágios
- 8- Resumos e artigos apresentados em eventos de extensão
- IV SERÃO CONSIDERADAS ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS:
- Cargos Administrativos
   Participação em Conselhos, Câmaras, Colegiados e Comissões.
- V SERÃO CONSIDERADAS OUTRAS ATIVIDADES:
- Participação em Comitês de Assessoria, Conselhos Diretores e Curadores de Agências de Fomento à Pesquisa e Presidência de Sociedades ou Colegiados de Entidades Científicas. Participação em Comissão Editorial. - Participação em Comissão Cultoria:
   - Bolsa de Produtividade em Órgãos Financiadores de Pesquisa.
   - Inventos, Prêmios na área de atuação e outras atividades relevantes

### ANEXO IV TABELA DE PONTUAÇÃO

I- CENTRO DE CIÊNCIAS DO HOMEM (CCH)		
I. ATIVIDADES D	F ENSINO	
Discriminação ATVIDADES D	Valor unitário	Pontuação Máxima
Aulas de graduação (período letivo)	1,0	10,0
Aulas de pós-graduação (período letivo)	2.0	8.0
Coordenação de cursos (mandato)	2.0	4,0
Coordenação de disciplinas	1.0	3.0
Valor Total	1,0	25.0
II. ATIVIDADES DE	DESCHISA	20,0
Discriminação	Valor unitário	Pontuação Máxima
Orientação e aconselhamento de estudantes:	Valor dilitario	i ontuação maxima
Graduação		
-Pós-graduação	0,5 1.0	1,0 3,0
· ·	1,0	3,0
Participação em Bancas Examinadoras: -Graduação/Lato sensu	0.5	2.2
-Graduação/Lato sensu Mentrada	0,5 0,6	2,0 3,0.
-Mestrado -Doutorado	0,6	3,0. 3.0
	1,0	3,0
Artigos publicados em revistas científicas com corpo editorial: -Nacional	1.5	6,0
-Nacional -Internacional	1,5 2,0	6,0 4.0
Artigos publicados na íntegra em anais de Congressos, Simpósios, Seminários e similares	1.0	3,0
Livros e capítulos publicados	1.0	4,0
Vídeos produzidos	0.5	
Resumo publicado em anais/livros de resumo		1,0
	1,0	6,0
Projetos de pesquisa financiados por órgãos públicos e privados	1,0	4,0
por orgaos publicos e privados Valor Total		40.0
	EVTENOÃO	40,0
III. ATIVIDADES DE		D 4 % 14 / 1
Discriminação	Valor unitário	Pontuação Máxima
Boletins técnicos	0,5	1,5
Artigos de divulgação	0,5	2,0
Assessoria técnica ou Consultoria	1,0	3,0
Coordenação de eventos ou Convênios	1,0	3,0
Cursos, palestras ou prestação de serviços	0,5	2,0
Projetos de extensão financiados por órgãos públicos e privados	0,5	1,0
Orientação de estágios	0,5	1,5
Resumos e artigos apresentados em eventos de extensão	0,5	1,0
Valor Total		15,0
IV. ATIVIDADES ADM	INISTRATIVAS	
Discriminação	Valor unitário	Pontuação Máxima
Cargos administrativos		· ·
-Direção -Chefia	1,5 1,0	3,0 4,0
Participação em Conselhos, Câmaras, Colegiados e Comissões	2,0	8,0
Valor Total		15,0
V. OUTRAS ATI	VIDADES	
Discriminação	Valor unitário	Pontuação Máxima
Participação em Comitês de Assessoria, Conselhos Diretores e Curadores de Agências de fomento à pesquisa e Presidência de Sociedades ou Colegiados de Entidades Científicas	0,5	1,0
Participação em Comissão Editorial	0,5	1,0
Bolsa de produtividade em órgãos financiadores de pesquisa	0,5	1,0
Inventos, prêmios na área de atuação e outras atividades relevantes	1,0	2,0
Valor Total	-1,-	5,0
		-1-

NOTA: Critérios para aferição de nota em Curriculum vitae a partir da pontuação obtida:

- 1) A pontuação máxima na presente tabela é de 100 (cem) pontos, na hipótese de o candidato atinqir o máximo de pontos permitidos em todos os itens das cinco áreas de produção científica, acadêmica e administrativa discriminadas na Tabela.
- 2) No caso de haver dois ou mais candidato concorrendo, a aferição de notas obedecerá aos seguintes critérios:
  a) Ao candidato que tiver alcançado maior pontuação será atribuída a nota 10 (dez);
  b) Aos demais candidatos será atribuída nota calculada proporcionalmente à pontuação máxima alcançada pelo candidato referido em a.

## II- CENTRO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA (CCT)

I - ATIVIDADES DE ENSINO				
Discriminação	Valor unitário (pontos)	Pontuação máxima		
Aulas graduação e pós-graduação (por disciplina por semestre)	Até 4, 0	30, 0		
Coordenação de Cursos (ano)	Até 8, 0	20,0		
Coordenação de disciplina (semestre)	Até 1, 0	3, 0		

Valor total			30, 0 pontos
	VIDADES DE PESQUISA		
Discriminação		Valor unitário (pontos)	Pontuação máxima
Or. Tese de Mestrado		Até 5, 0	20, 0
Or. Tese de Doutorado		Até 10, 0	20, 0
Or. Monografia (Conclusão Curso)		Até 2, 0	5, 0
Or. Iniciação Científica /ano		Até 1, 0	5, 0
Banca - Concurso Docente		Até 0, 5	2, 0
Banca - Concurso Téc/Adm.		Até 0, 5	2, 0
Banca - defesa tese Mestrado ou Doutorado		Até 1, 0	5, 0
Artigos revistas científicas nacionais ou internacionais indexadas		Até 10. 0	50. 0
Artigos revistas científicas nacionais ou internacionais não indexadas		Até 3, 0	10, 0
Art. Compl. Congresso nac. ou internac.		Até 4. 0	20. 0
Resumo Cong. nacional ou internacional		Até 1, 0	5, 0
ivros publicados		Até 10, 0	20. 0
Capítulo de Livro		Até 2. 0	4. 0
Projeto de pesquisa fin. (coord.)		Até 4, 0	12, 0
Outros tipos de publicação		Até 0. 5	2. 0
Valor total		7 110 0, 0	50, 0 pontos
	VIDADES DE EXTENSÃO		00, 0 pointed
Discriminação		lor unitário (pontos)	Pontuação máxima
Boletins Técnicos		Até 0. 5	2, 0
Artigos de divulgação		Até 0, 5	2. 0
nigos de divigiação		Até 2, 0	5. 0
Coord. Eventos ou Convênios de Extensão		Até 2, 0	5. 0
Cursos, palestras e prestação de serviços		Até 2, 0	5. 0
Projetos de Extensão Financiados		Até 2, 0	5. 0
Drientação de Estágios		Até 0, 5	2, 0
Valor Total		Ale 0, 0	10, 0 pontos
	DADES ADMINISTRATIVAS		10, 0 pontos
Discriminação		lor unitário (pontos)	Pontuação máxima
Cargos Administrativos		Até 5, 0	5, 0
Participação conselhos, câmaras, colegiados e comissões (por ano)		Até 1, 0	5, 0
/alor Total	•		5, 0 pontos
V- C	OUTRAS ATIVIDADES	<u>'</u>	-, - ,
Discriminação		Valor unitário (pontos)	Pontuação máxima
Participação em comitês de assessoria, conselhos diretores e curadores de agências de fomento à p Sociedades e Colegiados de entidades científicas.	pesquisa e presidência de	Até 2, 0	5, 0
Participação em Comissão Editorial (por ano)		Até 1, 0	5, 0
Bolsa de Produtividade Pesquisa (por período de vigência)		Até 2, 0	5. 0
Patentes e Prêmios		Até 5, 0	5, 0
Outras Atividades Relevantes		Até 5, 0	5, 0
Valor Total		7110 0, 0	5.0
			pontos

I- CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS AGROPECUÁRIAS (CCTA)				
I. ATIVIDADES DE ENSINO Atividades Pontuação				
1 - Aulas Graduação Pós Graduação Pós Graduação Palestras e seminários ministrados em cursos de Pós- Graduação e Graduação em outras instituições	0,01/hora-aula 0,01/hora-aula 0,05/aula			
2 - Coordenação de disciplinas e cursos Disciplinas Coordenador de graduação Coordenador de pós-graduação	0,1/disciplina/sem 1,5/ano 1,5/ano			
Membro de Comissão Coordenadora de curso Coordenação de seminários de pós-graduação 3 - Apostilas publicadas	0,2/ano 0,2/semestre Até 0,3/apostila			
II. ATIVIDADES DE	PESQUISA Pontuação			
1- Orientação e aconselhamento de estudantes 1.1 - Graduação	·			
Iniciação Científica Monografia Obrigatória	0,15/estudante/ano 0,2/monografia			
1.2 - Aperfeiçoamento 1.3 - Pós-graduação	0,15/bolsista/ano			
Especialização/Residência Mestrado concluído	0,2/estudante/ano 1,5/estudante			
Conselheiro / co-orientador de mestrado	0,4/estudante			
Doutorado concluído Conselheiro / co-orientador de doutorado	3,0/estudante 0,8/estudante			
2 - Participação em bancas examinadoras 2.1 - Concurso de Docentes: Na própria instituição				
Na própria instituição Outras instituições	0,2/banca 0,4/banca			
2.2 - Concursó de Técnicos	0,1/banca			
2.3 - Exame de Monografia 2.4 - Exame de Monitoria	0,02/banca 0,01/banca			
2.5 - Banca de Projeto de Tese 2.6 - Bancas de Teses:	0,05/banca			
Mestrado na própria instituição Mestrado em outra instituição	0,1/banca 0,15/banca			
Doutorado na própria instifuição Doutorado em outra instituição	0,2/banca 0,3/banca			
2.7 - Exame de qualificação 2.8 -Reconhecimento/credenciamento de curso	0,1/banca 0,5/curso			
3 - Artigos publicados em revistas científicas com corpo editorial	0,0/cuis0			
3.1 - Revistas indexadas de nível A pela CAPES ou julgadas de excelência pela banca examinadora: Dois autores principais Demais autores 3.2 - Outras revistas indexadas:	0,6 a 1,5/artigo 0,2 a 0,4/artigo			
Dois autores principais Demais autores	0,6 a 1,0/artigo			
3.3 - Revistas não indexadas:	0,1 a 0,3/artigo 0,1 a 0,5/artigo			
Dois autores principais Demais autores	0,1 a 0,2/artigo			
<ul> <li>4 - Artigos publicados na íntegra em anais de congressos, simpósios, seminários e similares</li> <li>4.1 - Comissão Editorial:</li> <li>Dois autores principais</li> <li>Demais autores</li> </ul>	0,1 a 0,5/artigo 0,1 a 0,2/artigo			
5 - Apresentação de trabalhos/resumos em congressos, simpósios, seminários, encontros e semanas 5.1 - Resumo publicado	Até 0,1/resumo			
5.2 - Trabalho apresentado 5.3 - Conferência	Até 0,1/trab. Até 0,7/conf.			
5.4 - Relator e debatedor	Até 0,17/com. Até 0,15/particip.			
6 - Projetos de pesquisa financiados por órgãos públicos e privados Coordenador	Até 1,0/projeto			
Membro 7 - Livros publicados	Até 0,25/prójeto			
Livro Capítulo de livro	Até 6,0/livro Até 1,5/capítulo Até 1,5/livro			
Editor de livro Tradução de livro	Até 1,5/livro Até 1,5/livro			
8 - Produção científica de vídeos, filmes e softwares 9 - Coordenação de eventos científicos	Até 1,5/produção			
9.1 - Local:	Até 0,3/evento			
Coordenador Membro	Até 0,1/evento			
9.2 - Nacional: Coordenador	Até 1,0/evento			
Membro <u>9</u> .3 - Internacional:	Até 1,5/evento			
Coordenador Membro	Até 1,5/evento Até 0,5/evento			
III. ATIVIDADES DE Atividades	EXTENSÃO Pontuação			
1 - Boletins técnicos editados por instituições oficias de ensino, pesquisa e extensão	Até 0,4/boletim			
2 - Artigos de divulgação Em revistas técnicas e informativas de circulação nacional	0,2/artigo			
Em outros meios de comunicação  3 - Assessoria técnica ou consultoria	0,1/artigo Até 0,25/ativ.			
4 - Coordenação de eventos 4.1 - Local:				
Coordenador Membro	Até 0,3/evento Até 0,1/evento			
4.2 - Nacional:				
Coordenador Membro	Até 1,0/evento Até 0,3/evento			
4.3 - Internacional: Coordenador	Até 1,5/evento Até 0,5/evento			
Membro 5 - Convênios Institucionais	,			
Coordenação Membro	Até 1,0/conv. Até 0,25/conv.			
6 - Campanhas	Até 0,3/camp.			
Coordenação Membro	Ate 0,3/camp. Até 0,1/camp.			
7 - Cursos, palestras e prestação de serviços 7.1 - Cursos:	0,1/curso			
Coordenação Professor	0,17curso 0,01/hora-aula			
7.2 - Palestras: Em eventos de abrangência nacional	0,15/palestra			
Em eventos de abrangência regional 7.3 - Prestação de serviço	0,05/palestra Até 0,05/serviço			
	/ 100 01001011100			

8 - Projetos de extensão financiados por órgãos públicos ou privados	
o - Frigietos de extensão infanciados por orgaos públicos ou privados Coordenação	Até 1,0/projeto
Membro	Até 1,0/5/projeto
	Ate 0,23/projeto
9 - Orientação de bolsistas e estagiários 9.1 - Estágio de técnicos de nível médio	0,02/estagiário
5.1 - Estaglo de decinicos de mivel medio	0,02/estagiano 0,05/estagiano
3.2 - Estágio de alunos graduados	0.1/estagiario
9.2 - Estágio de alunos de graduação 9.3 - Estágio de alunos graduados 9.4 - Bolsista de extensão	0.15/bolsista/ano
10 - Resumos e artigos apresentados em eventos de extensão	0,10/00/01/01/01
10.1 - Artigos	0.3 a 0.5/artigo
10.2 - Resumos	Até 0.1/resumo
11 - Coordenação de Extensão	1.0/ano
IV. ATIVIDADES ADM	
Atividades TV. ATIVIDADES ASIM	Pontuação
1 - Cargos administrativos	Tontaagao
Presidência de Conselhos, Pró-Reitorias, Reitoria, Diretoria de Centro e Chefia de Departamento ou Laboratório	1,5/ano
Responsável por setor dentro do departamento ou laboratório	0.5/ano
2. Participação em conselhos, câmaras e comissões	0,0/4/10
Conselho técnico	0.1/ano
Conselho departamental de centro	0,1/ano
Câmara curricular	0.1/ano
Comissões de ensino, pesquisa e extensão do Centro	0.15/ano
Comissões eventuais de âmbito departamental	0,05/comissão
Comissões de ensino, pesquisa e extensão do Centro Comissões eventuais de âmbito departamental Comissões eventuais de âmbito universitário	0.1/comissão
Comissões permanentes de âmbito universitário	0.3/ano
Órgãos Colegiados superiores	0.4/ano
V. OUTRAS ATI	VIDADES
Atividades	Pontuação
1 - Patentes registradas	Até 3,0/patente
2 - Bolsa de produtividade de pesquisa em órgãos financiadores de pesquisa	0,5/ano
3 - Participação em comitês de assessoria, conselhos diretores e curadores de agências de fomento e	
pesquisa "	Até 1,0/ativ./ano
4 - Participação em comissão editorial e consultoria ad-hoc	
4.1 - Comissão editorial:	
Presidente	1,0/ano
Membro	0,25/ano
4.2 - Consultoria ad-hoc:	
Revisão de projetos de pesquisa	0,2/projeto
Revisão de projetos de pesquisa Revisão de artigos científicos	0,1/artigo
Revisão de boletins técnicos	0,05/bolĕtim
5 - Inventos e prêmios na área de atuação e outras atividades relevantes	Até 10 pontos

PODER EXECUTIVO

NOTAS:
a) Ao candidato que tiver alcançado pontuação entre 10,00 e 20,00 será atribuída a nota 7 (sete).
b) Ao candidato que tiver alcançado pontuação entre 20,01 e 30,00 será atribuída a nota 7,5 (sete e meio).
c) Ao candidato que tiver alcançado pontuação entre 30,01 e 40,00 será atribuída a nota 8,0 (oito).
d) Ao candidato que tiver alcançado pontuação entre 40,01 e 50,00 será atribuída a nota 8,5 (oito e meio).
e) Ao candidato que tiver alcançado pontuação entre 50,01 e 60,00 será atribuída a nota 9,0 (nove).
f) Ao candidato que tiver alcançado pontuação entre 50,01 e 70,00 será atribuída a nota 9,5 (nove e meio).
g) Ao candidato que tiver alcançado pontuação acima de 70,01 será atribuída a nota 10 (dez).

### IV - CENTRO DE BIOCIÊNCIAS E BIOTECNOLOGIA (CBB)

IV - CENTRO DE BIOCIENCIAS E BIOTECNOLOGIA (CBB)	
I - ATIVIDADES DE PESQUISA	PONTUAÇÃO
1) Artigo em revistas especializadas na área - autoria ou co-autoria	Até 20 pontos cada
2) Artigo de divulgação	Até 03 pontos cada
3) Artigo completo publicado em anais de congresso na área	Até 05 pontos cada
4) Livro publicado - autoria e co-autoria na área	Até 15 pontos cada
5) Livro organizado ou participação em obra coletiva na área	Até 10 pontos cada
6) Capítulo de livro na área	Até 10 pontos cada
7) Bolsa de Produtividade em Pesquisa	Até 2,5 pontos cada
8) Recursos aprovados	Até 15 pontos cada
9) Orientação ou Co-Orientação de mestrado	Até 10 pontos cada
9) Orientação ou Co-Orientação de mestrado 10) Orientação ou Co-Orientação de doutorado	Até 15 pontos cada
11) Orientação de iniciação científica	Até 05 pontos cada
12) Resumos na área	Até 02 pontos cada
13) Participação em simpósios e congressos como palestrante ou organizador	Até 05 pontos cada
14) Participação em banca de tese de doutorado, mestrado e monografia	Até 03 pontos cada
15) Banca de concurso público	Até 05 pontos cada
II - ATIVIDADES DE ENSINO	PONTUAÇÃO
1) Aulas de Graduação	Até 03 pontos/semestre
2) Aulas de Pós-Graduação	Até 03 pontos/semestre
3) Coordenação: disciplinas e cursos	Até 03 pontos/semestre
III - ATIVIDADES DE EXTENSÃO	PONTUAÇÃO
1) Boletins técnicos editados por instituições oficiais de ensino, pesquisa e extensão	Até 03 pontos/semestre
2) Artigos de divulgação	Até 03 pontos/semestre
3) Assessoria técnica ou consultoria	Até 03 pontos/semestre
4) Coordenação de eventos ou convênios	Até 03 pontos/semestre
5) Cursos, palestras e prestação de serviços	Até 03 pontos/semestre
6) Projetos de extensão financiados por órgãos públicos e privados	Até 03 pontos/semestre
7) Orientação de estágios	Até 03 pontos/semestre
8) Resumos e artigos apresentados em eventos de extensão	Até 03 pontos/semestre
IV - ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	PONTUAÇÃO
1) Cargos Administrativos	
Reitoria	01 ponto/ano
Pró-Reitoria Pró-Reitoria	01 ponto/ano
Diretoria	01 ponto/ano
Chefia de Departamento ou Laboratório	01 ponto/ano
Coordenação de Graduação	01 ponto/ano
Coordenação de Pós-Graduação	01 ponto/ano
2) Participação em Conselhos, Câmaras, Colegiados e Comissões	01 ponto/ano
V - OUTRAS ATIVIDADES	PONTUAÇÃO
<ol> <li>Participação em Comitês de Assessoria, Conselhos Diretores e Curadores de Agências de Fomento à Pesquisa e Presidência de Sociedades ou Colegiados de Entidades Científicas</li> <li>Participação em Comissão Editorial</li> </ol>	01 ponto/ano
2) Participação em Comissão Editorial	01 ponto/ano
3) Bolsa de produtividade em órgãos financiadores de pesquisa	01 ponto/ano
4) Inventos, prêmios na área de atuação e outras atividades relevantes	01 ponto/ano

## NOTA: Critérios para aferição de nota em Curriculum vitae a partir da pontuação obtida.

a) O mínimo de 70 (setenta) pontos será necessário para obtenção da nota mínima 7 (sete).
b) Aos candidatos que obtiverem pontuação acima de 70 (setenta) pontos cabe a banca definir a nota a ser dada ao Curriculum, após soma da pontuação, obedecendo aos valores detalhados no edital para cada atividade, tendo a maior nota aquela que obtiver a maior pontuação. As demais notas serão atribuídas proporcionalmente em comparação a maior nota obtida.

Proc. nº E-26/052.766/2009

ld: 892180. A faturar por empenho

